

Relatório de Atividades Assistenciais

CAISM Philippe Pinel

Convênio n.º

000421/2025

Setembro

2025

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



GOVERNADOR

Tarcísio Gomes de Freitas

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Eleuses Paiva

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"



DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mário Santoro Júnior

DIRETOR TÉCNICO

Renato Tardelli

GERENTE TÉCNICO REGIONAL

Raquel de Paula Oliveira

COORDENADOR OPERACIONAL

Éder Novaes de Oliveira

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL	4
1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM	4
1.2 Convênio nº 421/2025	6
2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES	6
3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	8
4. FORÇA DE TRABALHO	8
4.1 Dimensionamento	9
4.1.1 Quadro de Colaboradores CLT	9
4.2 Indicadores de Gestão de Pessoas	10
4.2.1 Absenteísmo	10
4.2.2 Turnover	11
4.2.3 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)	11
5. DIRETRIZES DA QUALIDADE E RESULTADOS	12
5.1 Indicadores	12
5.1.1 Saídas	12
5.1.2 Taxa de Ocupação	13
5.1.3 Média de Permanência	13
5.1.4 Alta Melhorado/Curado	14
5.1.5 Tempo Mínimo para Alta Melhorado / Curado da Clínica de Dependência Química	14
5.1.6 Recusar a admissão de pacientes dentro do perfil da unidade	15
5.1.7 Evolução dos Prontuários	15
5.1.8 Projeto Terapêutico Singular dos pacientes	15
5.1.9 Participação da Conveniada nas reuniões das Comissões Hospitalares	16
5.1.10 Reclamações na Ouvidoria	16

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM

O Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 20 de maio de 1991 por um grupo de médicos, advogados e profissionais de saúde do Hospital Pérola Byington - Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil – CRSMNADI para dar apoio àquela Instituição.

Seu nome é uma homenagem ao Dr. João Amorim, médico obstetra, um dos seus fundadores e 1º Diretor Clínico do Hospital Pérola Byington, com ampla experiência na administração em saúde.

Com o lema "Prevenir é Viver com Qualidade", é qualificado como Organização Social (OSS) em vários municípios com reconhecida experiência na gestão de serviços de saúde, atuando por meio de contratos de gestão e convênios em parceria com o Poder Público.

Atualmente, o CEJAM conta com mais de 120 serviços e programas de saúde nos municípios de São Paulo, Mogi das Cruzes, Rio de Janeiro, Peruíbe, Cajamar e Campinas, sendo uma Instituição de excelência no apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Visão

"Ser a melhor instituição nacional na gestão de saúde populacional".

Missão

"Ser instrumento transformador da vida das pessoas por meio de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde".

Valores

- Valorizamos a vida;
- Estimulamos a cidadania;
- Somos éticos;
- Trabalhamos com transparência;
- Agimos com responsabilidade social;
- Somos inovadores;
- Qualificamos a gestão.

Pilares Estratégicos

- Humanização;
- Atenção à Saúde;
- Equipe Multidisciplinar;
- Geração e Disseminação de Conhecimento;
- Tecnologia da Informação;
- Ecossistema em Saúde.

Lema

"Prevenir é Viver com Qualidade".

1.2 Convênio nº 421/2025

Com início no dia 02 de março de 2025 o objetivo do convênio visa promover o gerenciamento do atendimento psiquiátrico hospitalar no Centro de Atenção Integrada em Saúde Mental Philippe Pinel (CAISM Philippe Pinel), unidade estadual vinculada à Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e atua como parte de uma rede regional de serviços de saúde mental, referência para internações de curta duração de pacientes psiquiátricos, incluindo transtornos mentais e comportamentais associados ao uso de substâncias psicoativas. O CEJAM realiza a administração dos recursos financeiros previstos e disponibilizados, assim como os recursos técnicos, fornecidos pelos CAISM, por meio de planejamento, organização, coordenação e controle das ações, alocando de maneira adequada, os recursos existentes, para mobilizar e comprometer os colaboradores na organização, desenvolvimento e produção de ações e serviços em saúde mental, que atendam às necessidades da população e alcancem o seu nível mais alto de desempenho.

2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades realizadas no serviço de atendimento psiquiátrico hospitalar no Centro de Atenção Integrada em Saúde Mental Philippe Pinel (CAISM Philippe Pinel) o CEJAM segue um modelo de gestão orientado para a qualidade e eficiência dos serviços prestados, com especial atenção ao acompanhamento contínuo dos indicadores de desempenho propostos em Plano de Trabalho. O monitoramento é realizado de maneira sistemática, com base em processos de coleta de dados, análise, relatórios e tomada de decisões. Abaixo estão os principais passos do processo de monitoramento:

1. COLETA DE DADOS:

Fontes de Dados: A coleta de dados é realizada através dos sistemas de gestão hospitalar (SIRESP, NIR, NIH), prontuários do paciente, formulários de acompanhamento e registros de equipe multiprofissional.

Responsáveis pela Coleta: A coleta é responsabilidade da equipe administrativa (coordenador operacional e auxiliares técnico administrativos)

Frequência de Coleta: A coleta de dados é realizada de forma diária, semanal ou mensal, dependendo do indicador. A frequência é definida conforme as necessidades de cada indicador.

2. ANÁLISE DOS INDICADORES:

Responsáveis pela Análise: A análise dos dados é realizada pela equipe de gestão do CEJAM, incluindo a Coordenação Médica, Coordenação de Saúde Mental e Gestores Administrativos.

Ferramentas de Análise: O CEJAM utiliza ferramentas de BI (Business Intelligence) e planilhas. As análises são feitas para identificar tendências, pontos fortes e áreas de melhoria.

4. AÇÕES CORRETIVAS E MELHORIAS:

Identificação de Desvios: Quando um indicador não atingir a meta estabelecida, será feita uma análise das causas subjacentes para identificar problemas no processo, falhas na execução ou fatores externos que impactam os resultados.

Plano de Ação: Caso sejam identificados desvios, é implementado um plano de ação corretiva, que incluirá ajustes no fluxo de trabalho (alinhamento junto à direção do hospital), treinamento de equipe, revisão de protocolos ou melhorias nos recursos disponíveis.

Feedback às Equipes: As equipes envolvidas são informadas sobre os resultados e as ações corretivas necessárias, com acompanhamento das melhorias implementadas.

5. MONITORAMENTO DE QUALIDADE E AUDITORIAS:

Auditorias Internas: O CEJAM realizará auditorias periódicas para verificar a conformidade dos processos com os padrões estabelecidos, incluindo a verificação da adequação das altas qualificadas, protocolos de atendimento e a participação das atividades terapêuticas com a equipe multi.

Indicadores de Qualidade: Além dos indicadores de desempenho, o CEJAM acompanhará indicadores de qualidade como satisfação dos pacientes (acordado apenas o indicador de zero reclamação), eficiência dos protocolos terapêuticos e controle de reinternações, assegurando a melhoria contínua.

6. COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA:

O monitoramento dos indicadores pelo CEJAM será realizado de forma integrada, com foco na qualidade, eficácia e melhoria contínua dos processos. A participação ativa das equipes técnicas e administrativas, bem como o uso de tecnologias de gestão e comunicação, garantirão que as metas sejam cumpridas, promovendo um atendimento de excelência no tratamento dos pacientes.

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O relatório apresenta as atividades desenvolvidas no serviço referente ao período de **01 de Setembro de 2025 a 30 de Setembro de 2025** pela equipe de profissionais da multidisciplinar de plantonistas (psiquiatra e clínico geral) e diaristas (psiquiatra assistente) nas enfermarias A e B de dependência química e C de transtornos mentais.

4. FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho prevista é de **11** colaboradores, a equipe efetiva no período é de **15** contratados por processo seletivo (CLT) e **17** por contratação de Pessoa Jurídica (PJ). Abaixo segue a relação de colaboradores CLT previstos e efetivos no período de referência, estratificados por cargo e setor.

4.1 Dimensionamento

4.1.1 Quadro de Colaboradores CLT

Setor	Cargo	Previsto	Efetivo	Δ
Administrativo	Coordenador Operacional (40h)	1	1	✓
	Auxiliar Técnico Administrativo (40h) 10h as 19h	1	1	✓
	Auxiliar Técnico Administrativo (40h) 07h as 16h	1	1	✓
Assistencial	Educador Físico (40h) 07h as 16h	1	1	✓
	Educador Físico (40h) 09h as 18h	1	1	✓
	Terapeuta Ocupacional (30h)	1	0	↓
	Médico Clínico Geral 12h Diurno	1	1	✓
	Médico Psiquiatra 12h Diurno	1	1	✓
	Médico Psiquiatra 30h (diarista)	2	2	✓
	Médico Psiquiatra Responsável Técnico (diarista) 30h	1	1	✓
Total		11	10	↓

Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP)

Análise Crítica: Para completar a equipe mínima com a contratação do Terapeuta Ocupacional, edital segue aberto, mas não houve candidato interessado neste período.

A efetividade dos cargos de médico clínico geral 12h diurno contínua composta por 3 profissionais dividindo os plantões de quinta a domingo/mês e médico psiquiatra 12h diurno composta por 3 profissionais dividindo os plantões de sábado e domingo/mês. A composição de médico assistente diarista está completa, sendo um destes profissionais agregando a atribuição como RT neste convênio.

Não houve ausências neste período e foi assegurado o atendimento contínuo e ininterrupto às solicitações de avaliação médica nas admissões e enfermarias.

A escala foi cumprida integralmente, respeitando o limite máximo de 40% do recurso financeiro do contrato para este fim mesmo tendo ocorrido coberturas adicionais, conforme detalhado a seguir:

11/09 e 12/09 - período de 06 horas - cobertura na enfermaria B

22/09 – período de 06 horas - cobertura na enfermaria B.

4.2 Indicadores de Gestão de Pessoas

4.2.1 Absenteísmo

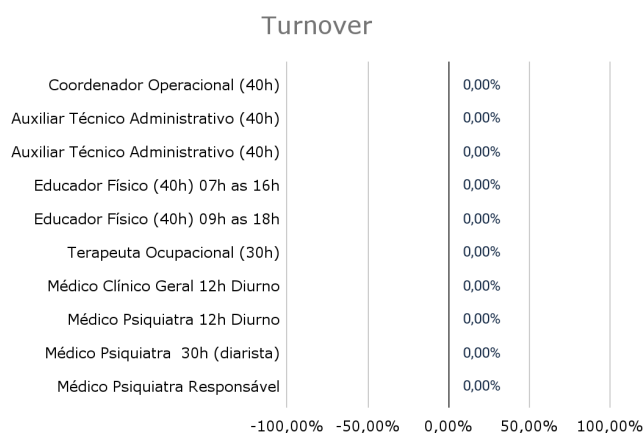
Absenteísmo

Coordenador Operacional (40h)	0,00%
Auxiliar Técnico Administrativo (40h) 10h	0,00%
Auxiliar Técnico Administrativo (40h) 07h	0,00%
Educador Físico (40h) 07h as 16h	0,00%
Educador Físico (40h) 09h as 18h	0,00%
Terapeuta Ocupacional (30h)	0,00%
Médico Clínico Geral 12h Diurno	0,00%
Médico Psiquiatra 12h Diurno	0,00%
Médico Psiquiatra 30h (diarista)	0,00%
Médico Psiquiatra Responsável	0,00%

Análise Crítica: Não houve no período afastamento de nenhum colaborador.

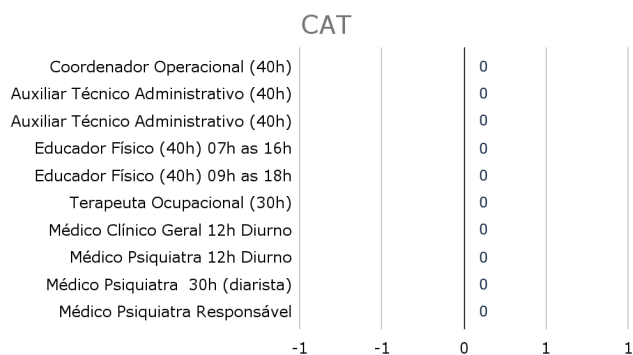
As escalas dos médicos psiquiatras, clínicos e equipe multi e equipe administrativa compartilhada com a gerência do contrato para consulta.

4.2.2 Turnover



Análise Crítica: Não houve movimentações.

4.2.3 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)



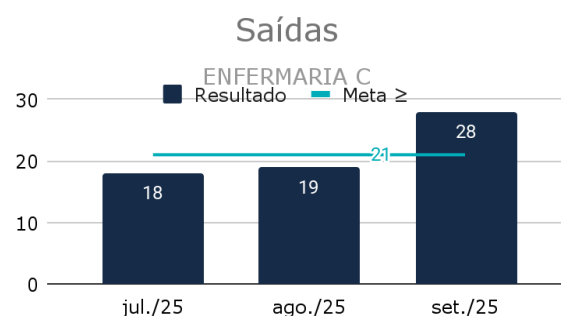
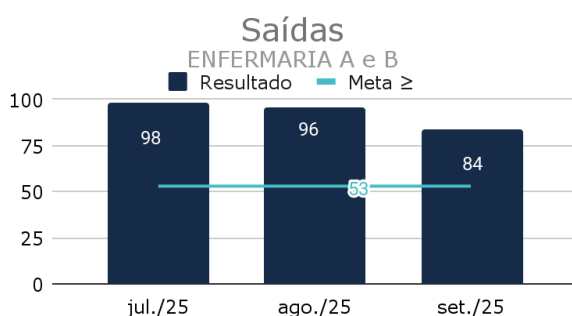
Análise Crítica: Não houve.

5. DIRETRIZES DA QUALIDADE E RESULTADOS

Os indicadores são fundamentais para o planejamento e avaliação da unidade pois estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos pacientes e por medirem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao seu desempenho. Nesse sentido, os dados apresentados a seguir retratam as atividades realizadas nas 3 enfermarias (análise por enfermaria) que ocorreram no período avaliado.

5.1 Indicadores

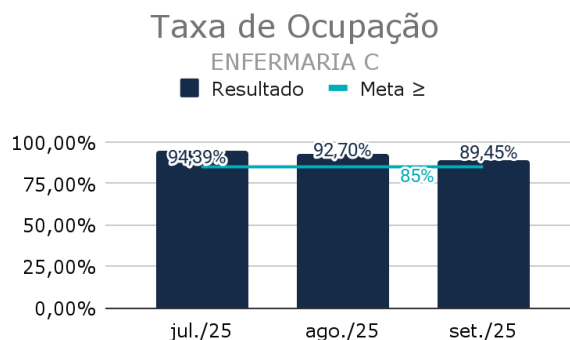
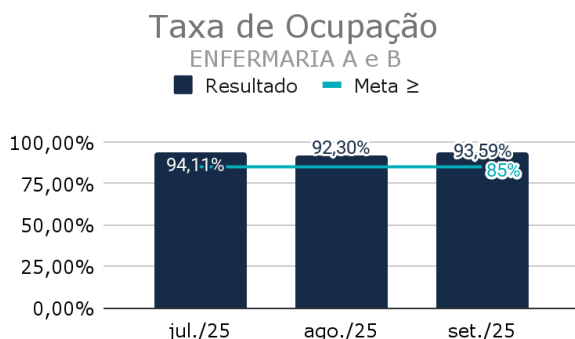
5.1.1 Saídas



Análise crítica: Metas alcançadas. O total de saídas na clínica de dependência química foi de 84, acima da meta de ≥ 53 saídas.

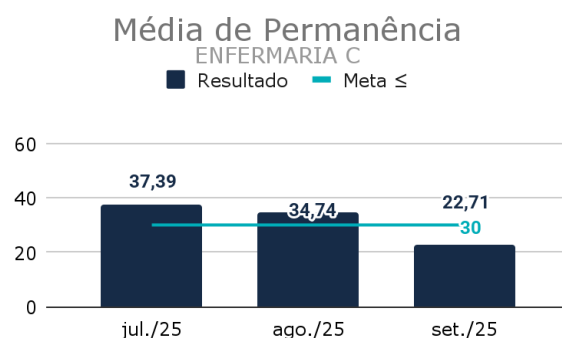
Quanto às saídas na clínica de transtornos mentais, foram 28 altas, acima da meta (≥ 21 saídas).

5.1.2 Taxa de Ocupação



Análise crítica: A meta de taxa de ocupação de 89,45% na clínica de transtornos mentais e 93,59% nas clínicas de dependência química se mantém acima do esperado sem extrapolar a capacidade máxima, embora os casos na clínica de transtornos mentais continuem sendo manejados para superarmos a meta de saídas e aumentar a rotatividade dos leitos nessa enfermaria.

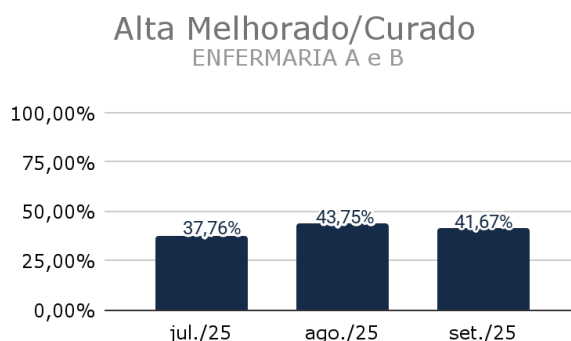
5.1.3 Média de Permanência



Análise crítica: A média de permanência na clínica de dependência química foi de 18 dias, mantendo-se dentro da meta de ≤ 25 dias.

A média de permanência na clínica de transtornos mentais foi de 23 dias, dentro da meta (≤ 30 dias).

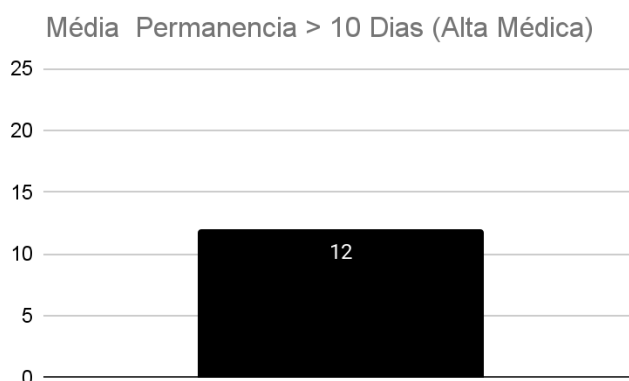
5.1.4 Alta Melhorado/Curado



Análise crítica: Do total de 83 altas, **43,37% referem-se a pacientes de dependência química com melhora clínica**, superando a meta de 35%. Ou seja, 36 pacientes receberam alta médica com encaminhamento para os serviços da Rede.

As equipes realizam a avaliação, caso a caso, os pedidos de alta de internações com duração superior a 10 dias. Após essa avaliação, é premissa da conduta médica realizar a alta com encaminhamento para o serviço do CAPS de referência para continuidade do tratamento iniciado.

5.1.5 Tempo Mínimo para Alta Melhorado / Curado da Clínica de Dependência Química

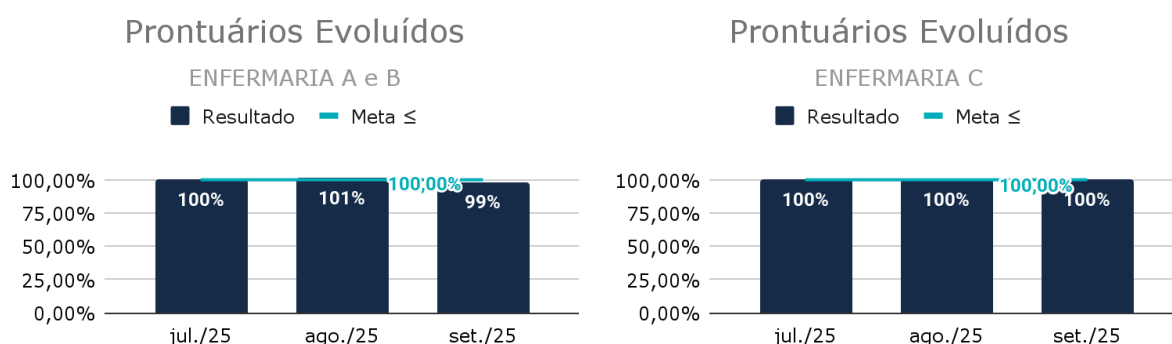


Análise crítica: O tempo mínimo de permanência com alta melhorado na clínica de dependência química foi de 12 dias, alcançando a meta (Meta $\geq$ 10 dias).

5.1.6 Recusar a admissão de pacientes dentro do perfil da unidade

Análise crítica: Não houve recusa de admissão de pacientes dentro do perfil da unidade neste período.

5.1.7 Evolução dos Prontuários



Análise crítica: A quantidade de prontuários evoluídos de segunda a sexta na **clínica de dependência química foi de 847 evoluções, 98,60% da meta** (eram previstos 859). Na **clínica de transtornos mentais foram realizadas 559 evoluções, 100% da meta** (previstas 559).

O registro de evoluções que ficaram pendentes na clínica de dependência química, foi decorrente ao dia 22/08, data que a assistente da Enfermaria B estava ausente e a cobertura não compareceu. A plantonista na ocasião realizou a prescrição a todos internados nessa data e o registro de evoluções iria ser realizado até o final do seu plantão, o que diante das internações e regulação das fichas no SIRESP, não houve tempo hábil para a conclusão das evoluções nesta enfermaria.

5.1.8 Projeto Terapêutico Singular dos pacientes

Meta de 100% dos prontuários com PTS elaborados alcançada.

5.1.9 Participação da Conveniada nas reuniões das Comissões Hospitalares

Em setembro de 2025 não houve agendamento da reunião da Comissão De Farmácia que a médica RT íntegra.

5.1.10 Reclamações na Ouvidoria

Não houve registro de reclamação.

Mas foi iniciado em setembro a **Pesquisa de Satisfação**. É realizada 1 vez a cada semana com os pacientes com 10 ou mais dias de internação (na clínica de transtornos mentais a pesquisa é feita com os familiares).

São feitas as seguintes perguntas:

Como avalia:

Atendimento - Médico? (Ótimo - Bom - Ruim - Péssimo - Não se aplica)

Atendimento - Psiquiatra? (Ótimo - Bom - Ruim -Péssimo - Não se aplica)

Atendimento - Terapeuta Ocupacional? (Ótimo - Bom - Ruim -Péssimo - Não se aplica)

Atendimento - Educador Físico? (Ótimo - Bom - Ruim -Péssimo - Não se aplica)

Atendimento - Demais Colaboradores? (Ótimo - Bom - Ruim -Péssimo - Não se aplica)

Como você avalia este Serviço de Saúde? (Ótimo - Bom - Ruim -Péssimo)

Qual a chance de você recomendar o serviço desta Unidade? (10 a 0).

Em setembro 37 pacientes da clínica de dependência química responderam a pesquisa, com seguintes resultados:

Atendimento - Médico? 36 responderam como Ótimo. 1 como Bom.

Atendimento - Psiquiatra? 36 responderam como Ótimo. 1 como Bom.

Atendimento - Educador Físico? 37 responderam como Ótimo.

Atendimento - Demais Colaboradores? 31 responderam como Ótimo. 6 como Bom.

Como você avalia este Serviço de Saúde? 36 responderam como Ótimo. 1 como Bom

Qual a chance de você recomendar o serviço desta Unidade? 35 deram a nota 10 e 2 pontuaram a nota 9.

Na clínica de transtornos mentais, 10 familiares responderam a pesquisa, com o seguinte resultado:

Atendimento - Médico? 10 responderam como Ótimo.

Atendimento - Psiquiatra? 10 responderam como Ótimo.

Atendimento - Educador Físico? 10 responderam como Ótimo.

Atendimento - Demais Colaboradores? 10 responderam como Ótimo.

Como você avalia este Serviço de Saúde? 10 responderam como Ótimo.

Qual a chance de você recomendar o serviço desta Unidade? 9 deram a nota 10 e 1 pontuou a nota 9.

São Paulo, 10 de outubro de 2025.



Raquel Paula de Oliveira
Gerente Técnico Regional
Gerência Técnica
OS CEJAM

Raquel Paula de Oliveira
Gerente Técnico Regional